



No conjunto dos grupos que constituem a Zona Sul da 1ª Divisão disputaram-se até agora 143 jogos, dos quais metade terminou com diferenças até 15 pontos e ¼ registou no final desníveis superiores a 30.

As classificações reflectem esta realidade ao mostrarem em cada um dos três grupos uma separação a meio da tabela que começa a tornar-se nítida neste final de 1ª volta e que já permite identificar com alguma margem de segurança os candidatos mais credíveis à entrada na 2ª fase do campeonato.

Na 11ª jornada do Centro/Sul as 5 equipas colocadas na parte superior da classificação defrontaram 5 da metade inferior e o resultado foi o que seria de esperar. Quatro resultados acima de 30 pontos, no Atlético-Academia “B” (84-51), Técnico-Belenenses (47-82), Malveira-Moscavide (48-84) e Odivelas-NB Queluz (51-90). A única excepção foi o Física-Rio Maior (77-62) em que os visitantes conseguiram limitar o prejuízo a apenas 15 pontos.

Belenenses e Física, ambos com (9v/1d) e Atlético com (8v/2d) só perderão o comboio dos 4 lugares que dão acesso à 2ª fase se baixarem muito o nível do seu jogo, o que não é previsível que aconteça. A expectativa para a 2ª volta é por isso de uma luta ombro a ombro entre NB Queluz e Moscavide pela 4ª posição. Ambos registam (6v/4d) mas o conjunto de Queluz leva vantagem por ter vencido o encontro entre ambos em Moscavide por 20 pontos. O NB Queluz teve aliás um percurso de altos e baixos na 1ª volta, com as vitórias sobre o Moscavide e o Atlético a contrastarem com a derrota frente ao Técnico e principalmente com a derrota na Malveira. O Moscavide teve o seu dia negro com o NB Queluz mas não falhou nos jogos com as equipas mais fracas, e nos encontros com os 3 primeiros discutiu os resultados até ao fim embora sem conseguir vencer nenhum. Do 6º lugar para baixo muito dificilmente alguém conseguirá na 2ª volta intrometer-se na luta dos 4 primeiros, o que não quer dizer que não possam influenciar esses lugares. Técnico e Malveira já o fizeram, o Chamusca em casa discutiu o resultado até ao fim com Atlético e NB Queluz e a Academia “B” perdeu por menos de 10 em Moscavide, desempenhos que Rio Maior e Odivelas até agora não conseguiram.

No Sul A o encontro entre duas equipas da metade superior da classificação foi o único com resultado inferior a 10 pontos: Seixal-Basket Almada (72-65). Nos restantes 4 jogos disputados as diferenças foram bastante mais nítidas: Salesianos OSJ-Algés “B” (60-79), Estoril Basket-Basket Queluz (83-52), Barreirense-Cruz-Quebradense (82-53) e Estoril Praia-União Sportiva (38-94). O Montijo-AEFCT está marcado para 26 de Janeiro.

A linha divisória entre as duas metades da tabela também neste grupo mostra alguma nitidez, não parecendo viável que qualquer dos conjuntos que ocupa os lugares do 7º ao 12º possa vir na 2ª volta a intrometer-se na luta dos primeiros. Barreirense (10v/1d) e Estoril Basket (9v/2d) ocupam posições privilegiadas mas o Algés “B”, depois de um início hesitante, vai numa série de 6 vitórias consecutivas, uma delas sobre o Estoril Basket, e se confirmar esta evolução é outro sério candidato à passagem à 2ª fase. O Seixal terminou a 1ª volta com a mesma pontuação (8v/3d) do Algés “B” e no encontro entre ambos o Algés “B” venceu em casa por 6, o que dá importância acrescida ao encontro da 2ª volta no Seixal. Bem posicionados para discutir uma posição nos 4 primeiros estão ainda o União Sportiva (7v/3d) cujo jogo em atraso é com o Montijo em casa, e há que ter em conta que a equipa açoriana venceu sempre em casa na 1ª volta, incluindo a única derrota do Barreirense até ao momento, e o Basket Almada (7v/4d) que venceu em casa o Algés “B” por 18 pontos mas não conseguiu passar no Montijo, no único jogo em que uma equipa da metade inferior da tabela venceu uma da metade superior. Na metade de baixo da classificação Salesianos OSJ (5v/6d) e Montijo (4v/5d), este com 2 jogos em atraso, situam-se num patamar superior ao de AEFCT, Cruz-Quebradense, Basket Queluz e Estoril Praia mas insuficiente para chegarem aos lugares de acesso à 2ª fase.

No Sul B onde há 3 jogos em atraso da 1ª volta, a classificação está mais definida no que diz respeito ao 1º e ao 2º lugar mas o 3º e o 4º estão em aberto. O registo de (7v/0d) do Imortal e a vitória obtida em casa do principal concorrente coloca a equipa de Albufeira como favorito a terminar na frente do grupo. O favoritismo para o 2º lugar tem de ser todo entregue ao Reguengos de Monsaraz, não só pelo registo de (6v/1d) mas também pelos resultados dilatados conseguidos na maioria dos encontros. No 3º lugar seguem Ginásio Olhanense e Beja ambos com (3v/3d) faltando-lhes jogar entre si, mas há que contar com o Ferragudo que tem (3v/2d) e 2 jogos em atraso, e que até agora só perdeu com os dois primeiros e já venceu em casa os dois terceiros. A luta na 2ª volta deverá portanto centrar-se sobre o 3º e o 4º lugar entre os três candidatos referidos, mas com os Tubarões a terem ainda a possibilidade de se intrometerem, coisa que os Salesianos de Évora e o Grândola não se mostram capazes de fazer.

No primeiro fim-de-semana de 2014 disputa-se a 12ª jornada do Centro/Sul e Sul A, e um jogo em atraso da 1ª jornada do Sul B

4 de Janeiro

- Barreirense-União Sportiva às 15:00h no Ginásio do Barreirense
- Física-Moscavide às 15:30h no Pav. da Física
- Montijo-Seixal às 16:00h no Pav. Mun. nº 1 do Montijo
- Malveira-Academia "B" às 16:30h no Pav. Mun. Engº M. Santos
- Odivelas-Rio Maior às 17:00h no Pav. Mun. Susana Barroso
- Beja-Ginásio Olhanense às 17:00h no Pav. Mun. de Beja
- Estoril Basket-AEFCT às 18:30h no Pav. Manique-Salesianos
- Cruz-Quebradense-Basket Almada às 21:00h no Pav. Carlos Alberto Carvalho
- Atlético-Chamusca às 21:30h na Tapadinha
- Estoril Praia-Algés "B" às 21:30h no Pav. Salesianos 1 no Estoril

5 de Janeiro

- Técnico-NB Queluz às 15:00h no Pav. do Técnico
- Salesianos OSJ-Basket Queluz às 15:00h no Pav. das Oficinas de S. José